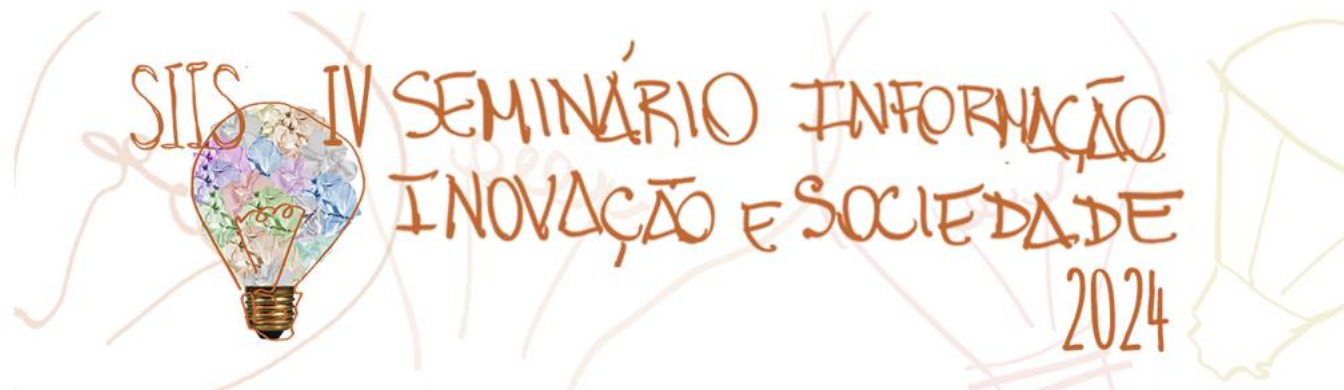




LEVANTAMENTO DA COLABORAÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA COM A AMÉRICA LATINA

Ingrid Rodrigues (UFSCar)

Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes Faria (UFSCar)



Introdução

A colaboração científica tem se intensificado desde o século XX (Lima, Velho e Faria, 2007).

Análise bibliométrica é utilizada para gerar indicadores sobre a cooperação científica (Gracio, 2018).

Colaborações internacionais resultam no maior desenvolvimento da ciência e aumento da influência dos países.

Objetivos:

- Realizar a bibliometria das publicações com coautoria Brasil-América Latina;
- Compreender como se dá a distribuição das publicações;
- Analisar a evolução e a disposição das colaborações;
- Identificar potenciais colaborações que fortaleçam a ciência na região.

Marco Teórico

Colaboração científica: trabalho conjunto com objetivos em comum.

Compartilhamento de recursos financeiros, materiais e/ou intelectuais (Katz e Martin, 1997).

Influenciada por fatores econômicos, sociais e/ou políticos e contribui para o aumento da produtividade e visibilidade das pesquisas. (Vans e Stampf, 2010).

Publicações em coautoria: representação tangível da atividade colaborativa (Gracio, 2018).

Bibliometria: desenvolve indicadores sobre ciência e tecnologia (Van Leeuwen, 2004).

Métodos

Natureza exploratória e abordagem quantitativa.

Análise bibliométrica de coautoria.

Objeto da análise: publicações brasileiras em coautoria com demais países da América Latina no período 2014 à 2023.

Fonte de dados: *Scopus*.

Filtros aplicados: afiliação dos autores e ano de publicação.

Países da América Latina: lista de regiões geográficas da ONU (United Nations, 2024).

Ferramentas utilizadas: *SciVal* e *Excel*.

Resultados preliminares

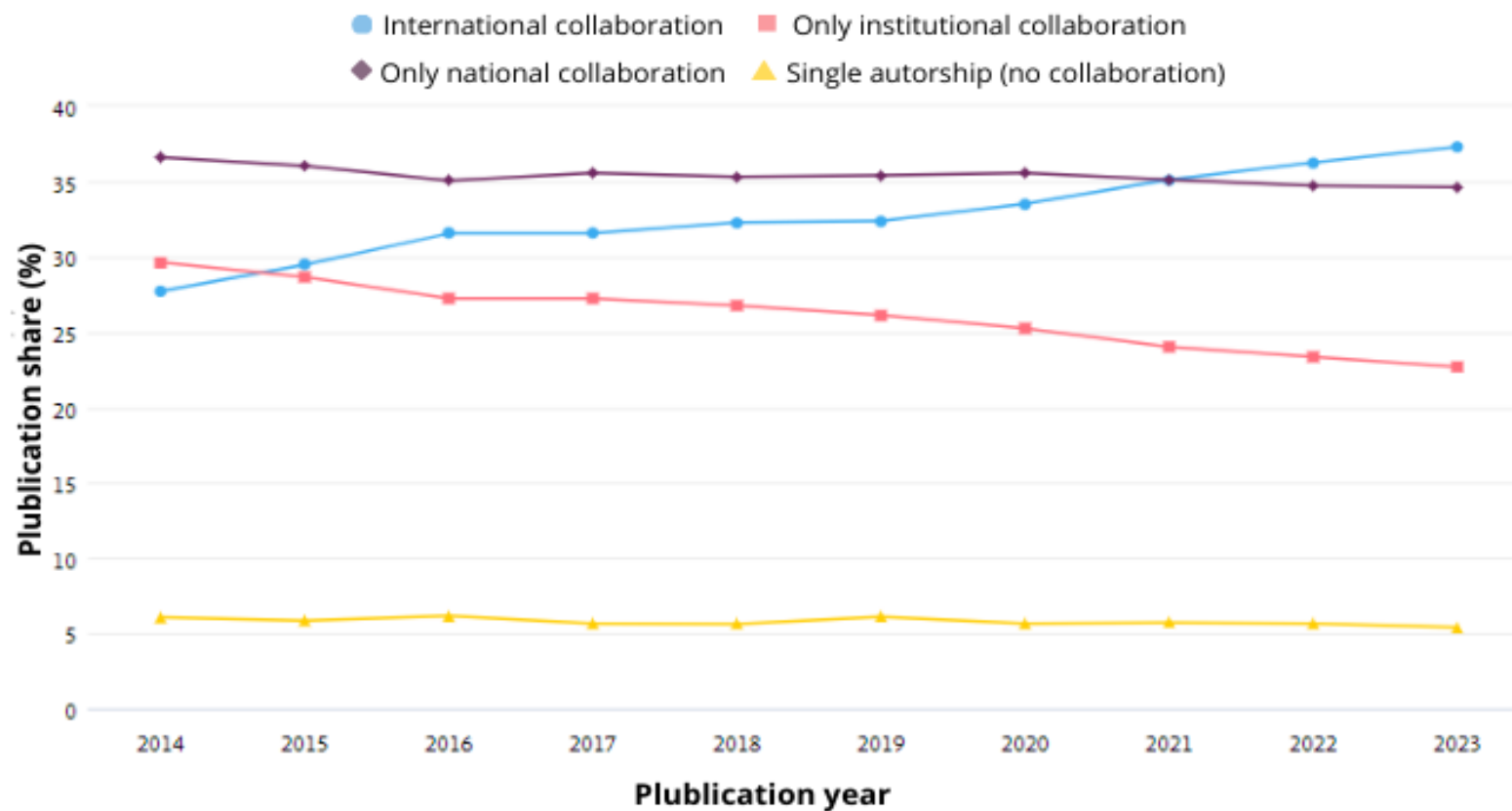
Publicações brasileiras: 869.301

Coautoria internacional: 286.992

Coautoria na América Latina e Caribe: 76.446

Resultados preliminares

Gráfico 1 – Evolução anual dos tipos de colaboração científica brasileira, por participação (%), de 2014 a 2023.



Fonte: Adaptado de SciVal.

Resultados preliminares

Tabela 1 – *Ranking* dos 10 países que mais publicaram em coautoria com o Brasil entre 2014 e 2023.

Posição	País/Região	Quantidade de publicações em coautoria	Participação no total de publicações (todos os países)
1	Estados Unidos	99.159	14,05%
2	Reino Unido	42.753	6,06%
3	Espanha	33.691	4,77%
4	Alemanha	33.102	4,69%
5	França	31.866	4,51%
6	Portugal	28.688	4,06%
7	Itália	28.315	4,01%
8	Canadá	26.451	3,75%
9	Austrália	20.440	2,90%
10	China	15.660	2,22%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Resultados preliminares

Tabela 2 – *Ranking* dos 10 países da América Latina que mais publicaram em coautoria com o Brasil entre 2014 e 2023.

Posição	Posição global	País/Região	Quantidade de publicações em coautoria	Participação no total de publicações (todos os países)
1	13	Argentina	13.749	1,95%
2	14	Colômbia	13.333	1,89%
3	15	Chile	12.556	1,78%
4	17	México	11.618	1,65%
5	27	Peru	6.130	0,87%
6	42	Equador	3.545	0,50%
7	43	Uruguai	3.514	0,50%
8	64	Venezuela	1.551	0,22%
9	65	Costa Rica	1.529	0,22%
10	77	Panamá	992	0,14%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Considerações finais

Predominância das colaborações internacionais brasileiras com países da América no Norte e Europa.

América Latina possui uma participação menos expressiva.

É de grande importância compreender as nuances destas colaborações para futuras estratégias que visem fortalecer e dar maior visibilidade científica para a região.

Agradecimentos

Aos organizadores, avaliadores e toda a equipe do IV SIIS 2024 por viabilizarem a oportunidade de publicar e apresentar este trabalho.

Ao Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes Faria pela orientação e colaboração nesta pesquisa.

Aos membros do NIT Materiais e, em especial, à Maria Laura Cangiani, pelo apoio no desenvolvimento da pesquisa.

Principais Referências

GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini. Colaboração científica: indicadores relacionais de coautoria. Brazilian Journal of Information Science: research trends, v. 12, n. 2, 1 ago. 2018.

KATZ, J. Sylvan; MARTIN, Ben R. What is research collaboration? Research Policy, v. 20, p. 1–18, 1997.

LIMA, Ricardo Arcanjo de; VELHO, Lea Maria Leme Strini; FARIA, Leandro Innocentini Lopes de. Bibliometria e “avaliação” da atividade científica: um estudo sobre o índice h. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 17, n. 3, p. 3-17, set. 2012.

UNITED NATIONS. Standard country or area codes for statistical use (M49). United States of America: United Nations, 2024. Disponível em: <https://unstats.un.org/unsd/methodology/m49/>. Acesso em 28 set. 2024.

VAN LEEUWEN, Thed. Descriptive versus Evaluative Bibliometrics. In: MOED, Henk F., GLÄNZEL, Wolfgang; SCHMOCH, Ulrich (Eds). **Handbook of quantitative science and technology**: The use of publication and patent statistics in studies of S&T systems. [S. l.]: Springer, 2004. p. 373-388.

VANZ, Samile Andrea de Souza; STUMPF, Ida Regina Chittó. Colaboração científica: revisão teórico conceitual. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, p. 42–55, maio 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/Fz4q6DhPGhjnhxXmRXLw6Ct/abstract/?lang=pt#>. Acesso em 22 ago. 2024.

Contatos

Ingrid Rodrigues (UFSCar)

irodrigues@estudante.ufscar.br